

Título: A consulta de Enfermagem, na SIPAT como instrumento do cuidado à saúde do grupo de trabalhadores da Universidade Estácio de Sá, campus Macaé

Autor(es) Luciana Iglesias de castro Silva*; Joyce Pereira dos Santos Muniz Silva; Marina Flores Abreu

E-mail para contato: lucastro10@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Consulta de Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Educação em Saúde

RESUMO

A consulta de enfermagem e a educação em saúde são atividades privativas do Enfermeiro que possibilitam uma atuação direta e independente como cliente, subsidiando o ensino e aprendizagem, bem como a preocupação com o trabalhador. Desta forma, o curso de enfermagem da Universidade Estácio de Sá- Campus Macaé tem buscado aplicar a consulta de enfermagem e educação em saúde, como instrumento de excelência do profissional Enfermeiro nas disciplinas de práticas e em eventos internos e externos do campus. Acredita-se que o desenvolvimento dessas atividades, são facilitadoras para a atuação do Enfermeiro no mercado de trabalho. Durante o mês de maio são realizadas atividades em comemoração ao dia do trabalhador e uma delas é a SIPAT, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Esta atividade é desenvolvida pela CIPA, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho em parceria com os cursos de graduação do Campus e empresas parceiras. No ano de 2013 ao realizar a III SIPAT realizamos consultas de Enfermagem. Os assuntos de saúde e prevenção, sempre são alvos de relevância e se tornam favoráveis para um atendimento individualizado aos trabalhadores, com o intuito de traçar um perfil de saúde, e formar nesses trabalhadores Multiplicadores da informação, frente aos principais agravos da saúde coletiva: hipertensão arterial, diabetes, obesidade e doenças mentais. Como objetivos traçou-se Implementar a Consulta de Enfermagem ao trabalhador da Universidade Estácio de Sá, Campus Macaé; Consolidar uma parceria entre o Curso de Enfermagem a SIPAT. Foi realizada uma pesquisa com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos 36 trabalhadores administrativos. Foram avaliados 20 trabalhadores, dos quais nove eram homens e 11 mulheres, com faixa etária em torno de 18 á 60 anos, maioria solteiro. Cinco eram tabagista e cinco etilista, apenas quatro praticam atividades físicas e a maioria (18) mantém alimentação saudável. Cinco são hipertensos, dois são cardiopatas e um relatou que já teve Doença Sexualmente Transmissível. Nove estão com sobrepeso e cinco estão eutróficos. Diante dos resultados, conclui-se que ficou nítida a necessidade de ampliar as atividades educativas e assistenciais para este público alvo. O curso de Graduação em Enfermagem realizará, frente aos resultados, atividades educativas no consultório de Enfermagem periodicamente, bem como atividades em grupo para conscientização do estado de saúde dos trabalhadores.